

# Lula ouve críticas sobre direitos humanos

*No lançamento de disque-denúncia, ações do governo foram questionadas por jovem*

VERA ROSA

**B**RASÍLIA – O presidente Luiz Inácio Lula da Silva ouviu ontem críticas à política econômica ao participar da cerimônia de inauguração do Disque-Direitos Humanos, na Câmara dos Deputados. Integrante do Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua, a adolescente Daniele de Paula disse que muitos governos se preocupam mais com superávits primários do que com o respeito aos direitos humanos.

“Não podemos aceitar superávits externos e internos para

pagar dívidas impagáveis”, afirmou Daniele. Nervosa ao ler o discurso, a moça disse ainda que a elite brasileira morre de medo dos movimentos sociais. Daniele também cobrou do presidente o cumprimento da promessa de “dizer não” ao rebaixamento da idade penal.

Lula não respondeu aos questionamentos de Daniele na abertura da 9.ª Conferência Nacional dos Direitos Humanos. Disse, porém, que a voz dos excluídos não é um grito no vazio. “Pobre do país que precisa de heróis para defender a dignidade. Pobre do país que precisa de mártires para defender a li-

berdade ou de mortos para defender a vida.”

Para uma plateia de 800 pessoas, o presidente afirmou que a eficiência econômica não necessariamente é sinônimo de respeito aos direitos humanos.

Durante a cerimônia, o ministro-chefe da Secretaria Nacional de Direitos Humanos, Nilmário Miranda, testou o serviço inaugurado ontem. Com capacidade para

atender até 60 mil ligações por mês, o sistema vai encaminhar denúncias de violação de direitos humanos e funcionará 24 horas. Para acessá-lo basta discar 100. A ligação é gratuita.

**N**ÚMERO  
DE TELEFONE  
DO SERVIÇO  
É 100



*Delegados não conseguiram participar da abertura do evento porque o auditório já estava lotado*